

A comissão recebeu 650 emendas ao Orçamento, mas nenhuma sobre a rolagem das dívidas

Emendas tentam desmontar Orçamento

18 OUT 1988

JORNAL DE BRASÍLIA

A "Operação Desmonte" poderá ser desmontada pela Comissão Mista de Orçamento. Quase a metade das 650 emendas que já foram apresentadas ao Orçamento do próximo ano restabelece a destinação de verbas a entidades atingidas pelos cortes do Governo Federal como, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul (Sudesul), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). As emendas transferem recursos inicialmente destinados à reserva de contingência — Cz\$ 150 milhões — para estas empresas.

O presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho, considera "justas" essas emendas, uma vez que tentam viabilizar o pleno funcionamento de algumas entidades que não podem existir "só no papel". Reconhece, no entanto, que alguns parlamentares apresentaram propostas que beneficiam pequenas localidades em um mapa geográfico tão extenso. Essas propostas, qualificadas por ele como "emendas palanque", destinam verbas do Orçamento da União para a construção de escolas e rodovias vicinais em distritos minúsculos, quando essas atribuições passam a ser dos respectivos Estados e municípios.

Um dos recordistas na apresen-

tação de "emendas palanque" é o líder do PL, deputado Adolfo Oliveira (RJ), que quer nada mais nada menos do que a destinação de Cz\$ 858 milhões da reserva de contingência para a construção e expansão de escolas técnicas em 13 municípios cariocas dentre eles Petrópolis — sua cidade — e a pequena Arraial do Cabo, no litoral.

O líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA), também não deixou por menos e para garantir a vitória de seu partido nas próximas eleições municipais propôs a transferência de Cz\$ 4,2 bilhões dos recursos destinados à irrigação para a construção de 101 km de estradas na Bahia. A primeira parte, 59 km, seria aplicada na BR-110 no trecho

que liga Geremoabo a Cícero Dantas. A outra seria a BR-410 — 42 km — no trecho que liga Ribeira do Pombal a Tucano.

Apesar da tendência eleitoreira das emendas à proposta orçamentária, existem aquelas que pretendem moralizar os gastos com pessoal. O deputado César Maia (PDT-RJ), vice-presidente da Comissão, que defende a extinção das reservas de contingência, estabelece em uma de suas propostas que a União não poderá gastar mais de 65% de sua receita em pessoal. Justifica que, desta maneira, o Governo não poderá ampliar ainda mais os cargos no funcionalismo público. (C.K.)